



EDITORIAL

É com imensa satisfação que apresentamos mais um número da Revista **Geographia Opportuno Tempore** com um conjunto de artigos de temáticas diversificadas. Esse é o **Volume 5, Número 1 do ano de 2019**, o 14º publicado desde a criação da Revista em 2014.

Os trabalhos publicados nesse volume são os resultados de pesquisas de graduação, mestrado e doutorado de profissionais, pesquisadores, docentes e discentes pertencentes à reconhecidas instituições de ensino brasileiras.

Os temas abordados envolvem: unidades climáticas, territórios agroecológicos, mobilidade e rede, fronteira agrícola, políticas públicas, agricultura familiar, cartografia social, relações de gênero e ruralidade.

O artigo **“Unidades Climáticas Em Unaí, Noroeste Do Estado De Minas Gerais-Brasil: Proposta Preliminar”** de autoria de **Aion Angelu Ferraz Silva e Carlos Henrique Jardim** apresenta uma proposta de compartimentação climática para a região de Unaí, noroeste do estado de Minas Gerais, considerando as variações dos atributos climáticos (chuva e temperatura do ar) em interação com a dinâmica das massas de ar e relevo (topografia).

O artigo denominado **“Redes e mobilidade do capital na cadeia produtiva de papel e celulose no Maranhão”** de autoria de **Daniel Macedo Nascimento e Allison Bezerra Oliveira** analisa a mobilidade do capital na cadeia produtiva de papel e celulose no estado do Maranhão, a partir das redes de infraestrutura de transporte rodoviário, tendo como base a implantação da unidade fabril da Suzano Papel e Celulose no município maranhense de Imperatriz.

Os autores **Viviane Vidal da Silva Correio, Ricardo Gilson da Costa Silva Correio, Luís Augusto Pereira Lima Correio** apresentam o artigo **“A estruturação da fronteira agrícola no sul do estado do Amazonas”**, fronteira esta que vem se

estruturando a partir da pecuária, da extração de madeira, dos eixos de circulação, da soja e de projetos sobretudo, voltados a questão energética.

Territorialidades agroecológicas em comunidades rurais do Sudoeste do Paraná é o artigo de autoria de **Marcos Aurélio Saquet e Raquel Alves de Meira**, os quais realizaram uma pesquisa em seis municípios do Sudoeste do Paraná, com o objetivo de compreender as territorialidades da agricultura camponesa reproduzidas pelos produtores agroecológicos e dos moradores das comunidades rurais destes municípios.

Lucas Aguiar Tomaz Ferreira e Fernanda Viana de Alcântara apresentam o artigo **“Políticas públicas e desenvolvimento territorial: uma breve abordagem das políticas de gênero do território de identidade Sudoeste Baiano”** o qual é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso que teve o intuito de realizar uma análise sobre as políticas públicas de gênero do Território Sudoeste Baiano – TSB.

Com o objetivo de analisar os conflitos territoriais na avaliação dessa unidade de conservação, sinalizando os possíveis efeitos ambientais e sociais da sua revogação, **Cristiana Gomes Ferreira Lopes, Daniela Campos De Filippo e Bernardo Machado Gontijo** apresentam o artigo **“Parques de papel, interesses econômicos e o Rio Cipó: conflitos ambientais e territoriais no processo de avaliação do Parque Estadual da Serra do Cipó (MG)”**.

As relações de gênero é tema abordado no artigo **“As relações de o cotidiano como ferramenta de análise”** de autoria de **“Jéssica Danielle Ferreira do Amaral, Ana Rute do Vale”** que analisa a situação das mulheres acampadas no município de Campo do Meio-MG, considerando suas principais dificuldades e seus prováveis mecanismos de superação.

O êxodo rural e a dinâmica da população brasileira no século XX são analisados por **Guilherme Antonio Poscidonio Vieira Camilo** no artigo **“Análise da ruralidade na microrregião de Pouso Alegre – Minas Gerais”** que tem por objetivo avaliar os dados sobre a população da Microrregião de Pouso Alegre/MG, utilizando a abordagem territorial da ruralidade proposta pela OCDE, adaptada por José Eli da Veiga.

O artigo **“a importância da cartografia social para a compreensão do território da arte: o exemplo do Grupo Savuru, Campinas/Sp”** de autoria de **Vera Lúcia Santos Placido e SANTOS, L.H.C** é fruto de um Projeto de Extensão desenvolvido na PUC-Campinas, com o apoio da PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão e

Assuntos Comunitários, intitulado: Cartografias Sociais da Comunidade Afrodescendente em Campinas, SP.

“Uma cidade “com-fusa” no interior de São Paulo? Aproximação inicial entre teoria e práticas espaciais na cidade de São José dos Campos” de **Gilberto Eidi Teramoto Oliveira** busca entender se um padrão de crescimento e ocupação do solo urbano, a chamada cidade “com-fusa” (compacta e difusa ao mesmo tempo), pode ser aplicado num local diferente da sua área de estudo original.

O artigo **Capital, colonialidade e extrativismo: notas sobre as práticas territoriais de poder no setor mineral** de autoria de **Gustavo Schiavinatto Vitti** busca discutir conjuntamente três conceitos centrais para compreender a realidade das relações de poder no interior dos países do sul: Capital, colonialidade e extrativismo. Busca realizar uma discussão acerca da permanência das dimensões da colonialidade no período contemporâneo e sua relação com setor extrativo.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Gilnei Machado – editor

Nilson Cesar Fraga - Editor